



Apresentação do Minuto Ambiental na casa de convivência do cais 1



Disseminação dos informativos



Apresentação do Minuto Ambiental na casa de convivência do cais 3



Informativos Minuto Ambiental



Apresentação Minuto Ambiental no Setor Administrativo da SCPar Porto de Imbituba

nº 52

**COMPLETAS**

**Coletor:** Web Link 1 (Link)  
**Iniciado em:** sexta-feira, 9 de março de 2018 08:45:24  
**Última modificação:** sexta-feira, 9 de março de 2018 09:23:46  
**Tempo gasto:** 00:38:22  
**Endereço IP:** 187.44.123.82

Página 2 : Informações cadastrais:

**P2** Título do projeto ambiental participante:

Minuto Ambiental Portuário: Instrumento de Educação Ambiental aplicado aos Trabalhadores do Porto de Imbituba

**P3** Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Educação Ambiental**

**P4** Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

Inserido nas ações do Programa de Educação Ambiental aos Trabalhadores (PEAT) do Porto de Imbituba, o informativo Minuto Ambiental apresenta-se como um instrumento conscientizador. Destinado aos trabalhadores envolvidos direta e indiretamente nas atividades portuárias, seu objetivo principal é promover um processo de ensino-aprendizagem, a fim de sensibilizá-los sobre a importância e fragilidade dos ecossistemas costeiros de Imbituba, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no ambiente local, com o intuito de reduzir possíveis impactos ambientais a partir do comprometimento e comportamento exercido por cada trabalhador. A cada trimestre é lançada uma nova edição, abordando um tema específico. Além da publicação, o Minuto Ambiental é debatido com os colaboradores, momento em que ocorre a troca de experiências e absorção de novos saberes, tornando o trabalho portuário mais sustentável. Desde sua implantação, em outubro de 2016, já impactou 456 colaboradores, em 33 encontros.

**P5** Sobre a organização participante:

Razão social:	<b>SCPar Porto de Imbituba SA</b>
Nome fantasia:	<b>SCPar Porto de Imbituba</b>
CNPJ:	<b>17.315.067/0001-18</b>
Setor de atuação:	<b>Administração da Infraestrutura Portuária</b>
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	<b>14/12/2012</b>
Número de colaboradores:	<b>82</b>
Faturamento:(anual em R\$)	<b>52.309.686,00</b>
Investimento ambiental:(anual em R\$)	<b>930.689,58</b>

**P6** Informações de contato:

Endereço: **Av. Presidente Vargas, 100**  
Bairro: **Centro**  
Cidade: **Imbituba**  
Estado: **Santa Catarina**  
CEP: **88780-000**  
Telefone com DDD: **48-3355-8900**

---

**P7** Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: **Géssica da Silva**  
Cargo: **Analista Portuário – Comunicação Social**  
E-mail: **gessica.silva@portodeimbituba.com.br**  
Telefone com DDD: **48-3355-8908**

---

**P8** Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: **Robson Busnardo**  
Cargo: **Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente**  
E-mail: **robson@portodeimbituba.com.br**  
Telefone com DDD: **48-3355-8990**

---

**P9** Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): **Luís Rogério Pupo Gonçalves**  
Cargo: **Diretor-presidente**  
E-mail: **rogerio.pupo@portodeimbituba.com.br**  
Telefone com DDD: **48-3355-8925**

---

**P10** Por quais normas a organização é certificada? **Nenhuma certificação**

---

**P11** Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

Na Região Centro-Sul de Santa Catarina encontra-se localizado o Porto de Imbituba. Criado no fim do século XIX com a missão de escoar a produção carvoeira do sul do estado, no início de suas operações correspondia mais a um porto natural, utilizado principalmente no auxílio à pesca da baleia, atividade comum no litoral catarinense durante o Brasil Colônia (COMERLATO, 2011; GOULARTI FILHO, 2010; PROJETO BALEIA FRANCA, 2017a).

Desde dezembro de 2012 é administrado pela empresa pública estadual SCPar Porto de Imbituba, subsidiária do acionista único SC Participações e Parcerias. Caracterizado atualmente por sua missão multipropósito, o porto está apto a operar todos os tipos de cargas, em uma área terrestre de 1.237.796 metros quadrados, a qual abriga três berços de atracação, instalações administrativas da Autoridade Portuária e cinco Terminais para armazenagem e operação de cargas (Terminal de Contêineres; Terminal de Fertilizantes e Ração Animal; Terminal de Importação e Exportação de Granéis Sólidos; Terminal de Granel Líquido e Terminal de Carga Geral). Sua capacidade de movimentação está estimada em 14 milhões de toneladas anuais.

Pautada pela Responsabilidade Ambiental como um de seus Valores, a SCPar Porto de Imbituba realiza a Gestão Ambiental do complexo portuário através do Plano de Controle Ambiental (PCA), formado por 19 programas de monitoramento que visam proteger e controlar a qualidade ambiental de diversos aspectos do Porto, prevenindo e reduzindo os impactos da operação portuária. Assim, qualquer tipo de modificação no solo, na água, no ar, na fauna e na comunidade pode ser detectada e acompanhada até a regularização da situação. As atividades no âmbito do PCA também buscam conscientizar os usuários e a comunidade sobre o desenvolvimento sustentável da instalação, através da educação ambiental, onde está inserido o PEAT, e da comunicação social. A execução do PCA é acompanhada pela Fundação do Meio Ambiente (FATMA) e integra o processo de licenciamento ambiental do Porto de Imbituba. Em geral, as análises dos programas condicionantes da licença ambiental são realizadas a cada três meses, assim como as ações de conscientização.

---

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

**P12** O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Sim, o programa está vinculado a uma medida condicionante de validade da licença ambiental de operação, emitida pelo órgão ambiental estadual – FATMA.

---

**P13** Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

O modelo civilizatório atual, pautado cada vez mais por avanços tecnológicos, consumo em grande escala e constantes transformações socioambientais tem demandado novas atitudes de governos, empresas e sociedade para a sustentabilidade em longo prazo da vida na terra. Essa mudança de comportamento passa, necessariamente, pela consciência ecológica da finitude dos recursos naturais, da capacidade do mundo absorver detritos, assim como do papel e da responsabilidade ativa que cada um tem nesse processo. Em muitos casos, como no Brasil, o distanciamento entre ser humano e meio ambiente, aliado ao desconhecimento sobre diversas questões ambientais afastam o cidadão comum de práticas simples, porém, fundamentais para a conservação da vida natural.

Esse sentimento de não-pertencimento do ser humano ao meio ambiente transforma os cidadãos em meros consumidores ativos dos recursos naturais, criando um contexto em que atitudes como o despejo de lixo e esgoto a céu aberto, o desperdício de comida e a compra desenfreada de produtos podem ser considerados "normais".

Não se quer negligenciar aqui os crescentes avanços globais para a proteção e preservação do meio ambiente. No entanto, há que se compreender que o estado de degradação da Terra, sua capacidade de regeneração e as iniciativas pró-sustentabilidade são vertentes que não estão andando na mesma velocidade.

Assim, a SCPar Porto de Imbituba entende que, como agente de desenvolvimento sustentável, não apenas deve procurar prevenir e reduzir os impactos ambientais de seu empreendimento, mas é seu dever criar soluções que façam os colaboradores do porto refletirem sobre suas responsabilidades com a natureza, a partir da comunidade onde vivem, proporcionando uma relação harmônica e mais sustentável.

Nesse aspecto, a Educação Ambiental deve exercer papel primordial, como instrumento de promoção da mudança de atitudes, de conceitos éticos e morais, de valores e de comportamentos. Levá-la aos ambientes onde o cidadão passa boa parte de seus dias é uma iniciativa capaz de fazer com que este mesmo cidadão reflita sobre o meio ambiente, e, num nível acima, torne-se multiplicador natural dessa importante consciência ecológica.

Sabe-se que a questão da Educação Ambiental nas empresas ainda é recente. Um desafio, especialmente se considerados os trabalhadores mais antigos, os quais são confrontados pela primeira vez com o tema no trabalho, oferecendo-lhe uma reflexão até então desconhecida e, em alguns casos, que provoca resistência à aceitação.

Percebe-se ainda nestas iniciativas a falta de conhecimento e esclarecimento sobre os impactos atrelados à atividade desenvolvida individualmente e coletivamente na cadeia produtiva empresarial.

É com o propósito de mudar culturas e consciências sobre o meio ambiente que o Porto de Imbituba leva aos seus trabalhadores o Minuto Ambiental. Uma ferramenta que, aliada a estratégias pedagógicas, começa a promover impulsos capazes de refletir nas comunidades do entorno portuário.

**P14** Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

O impacto de um empreendimento e o sucesso das metas da Política de Meio Ambiente de uma empresa estão intimamente ligados ao comprometimento dos trabalhadores com as questões ambientais e sociais relacionadas a todos os níveis operacionais das atividades realizadas. Neste sentido, programas de Educação Ambiental para trabalhadores têm o papel de permitir que os cidadãos entendam e percebam-se como atores da relação sociedade-natureza, bem como, estimulá-los a comprometerem-se com a prevenção e solução de eventuais danos ou transtornos ambientais causados pelo empreendimento.

Nesse sentido é que a SCPar Porto de Imbituba, dentro de seu Programa de Educação Ambiental, desenvolveu o projeto Minuto Ambiental, capaz de envolver os trabalhadores nas reflexões sobre os impactos que podem ser causados pela atividade portuária, bem como por suas próprias ações, dentro e fora do porto. Entende-se que a solução encontrada proporciona o esclarecimento dos funcionários sobre informações extremamente relevantes ao seu dia a dia e, no processo dialógico de absorção desse conhecimento, torna-os capaz de avaliar as implicações dos danos e riscos socioambientais decorrentes do empreendimento nos meios físico-natural e social, em sua área de influência. Nas discussões são considerados explicitamente os impactos socioambientais da atividade em licenciamento, integrados com os demais programas previstos no âmbito do Plano de Controle Ambiental (PCA), que compõem a mitigação ou a compensação dos impactos gerados.

A solução ultrapassa a questão da transmissão da informação e recomenda a incorporação e a apropriação de hábitos e atitudes condizentes com a redução dos impactos ambientais. As abordagens educativas com os trabalhadores desempenham a importante função de atribuir significado e dar sentido aos procedimentos operacionais, potencializando o atendimento às demandas de controle ambiental. Assim, favorece a integração e o comprometimento do sujeito para além do ambiente de trabalho, refletindo-se na prática pessoal (cidadania).

---

**P15** Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

No contexto do licenciamento ambiental, a Educação Ambiental deve encontrar meios para garantir que os grupos sociais diretamente afetados pelas atividades de operação do Porto se apropriem de informações socioambientais pertinentes, através de processos de ensino-aprendizagem, e possam agir em prol da conservação ecológica da região.

Esse processo educativo objetiva viabilizar informações, contextualizando o meio socioambiental no qual estão inseridos, instruindo-os para que possam melhor avaliar e compreender os potenciais impactos ambientais, as ações preventivas e mitigadoras propostas pela SCPar Porto de Imbituba, bem como os programas de monitoramento desenvolvidos, e ainda a necessidade de participarem dos processos decisórios acerca do uso dos recursos naturais da região.

Sabendo da importância de tornar os seus próprios usuários agentes de transformação da atuação socioambiental do Porto de Imbituba, a estratégia adotada pelo Setor de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da SCPar Porto de Imbituba para a Educação Ambiental interna foi o lançamento, em outubro de 2016, do Programa de Educação Ambiental aos Trabalhadores (PEAT), cujo modo de comunicação era exercido através do Minuto Ambiental, não apenas para a SCPar Porto de Imbituba, como também para os empregados das empresas operadoras portuárias e terceirizadas.

Inicialmente, os temas trabalhados no PEAT eram divididos em módulos e modificados a cada dois meses. Porém, em 2017 o Programa passou por reestruturação na metodologia, ficou inativo entre os meses de agosto e outubro e, em sua retomada, portanto, a partir de novembro, foi adotada a periodicidade trimestral para cada tema.

O conteúdo abordado em cada módulo está associado à produção e impressão de um material educativo e informativo com quatro páginas, um cartaz, um banner e, para o setor administrativo, à veiculação de uma proteção de tela sobre o tema em voga. O material serve para facilitar o processo de multiplicação da informação e, também, estimular e orientar a adoção de posturas que contribuam para a melhoria do ambiente no trabalho, e das condições de saúde e de vida.

Além disso, cada módulo busca fazer a contextualização sociocultural e ambiental local, e das relações sociedade-natureza. A intenção é difundir informações para uma leitura crítica do mundo e promover discussões e ações para a resolução de problemas ambientais até mesmo, fora do domínio profissional, no município de Imbituba.

No primeiro ano, a publicação era apresentada e debatida com os trabalhadores por meio de dois multiplicadores ambientais da empresa contratada para executar o serviço. Esses multiplicadores reuniam grupos de colaboradores e promoviam os encontros.

No entanto, considerando que a educação ambiental visa à formação de indivíduos e grupos sociais capazes de conhecer, identificar, problematizar e agir sobre o meio em que estão inseridos, buscou-se aprimorar a metodologia de atuação e, no segundo semestre de 2017, o PEAT foi alicerçado na formação de líderes – multiplicadores ambientais que estavam à frente das atividades realizadas em cada setor. Os mesmos, além de assumirem o papel de multiplicadores, fizeram o acompanhamento das repercussões do PEAT e incentivaram a adoção de posturas sustentáveis em seus ambientes de trabalho. O critério de escolha dos agentes multiplicadores foi a seleção de colaboradores que já contribuíam ou pretendiam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da coletividade, com sua atuação profissional ou comunitária, voluntariamente.

A abordagem do Programa com os trabalhadores continuou a ser realizada por meio de grupos pequenos, organizados de acordo com os setores. No entanto, a maior mudança ocorreu com a inclusão dos líderes.

A cada publicação do Minuto Ambiental, é realizada uma capacitação especial para os multiplicadores, com aproximadamente 1h30 de duração, para um estudo aprofundado do tema daquele trimestre. Ao processo de ensino-aprendizagem foram aplicadas ferramentas participativas, dialógicas e discussões de cunho teórico-prático-reflexivo.

Após a formação, os líderes multiplicaram tais informações em seus setores, aplicando uma ferramenta semelhante ao DDSMS – Diálogo Diário de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Porém, com adaptações condizentes aos objetivos do PEAT. A ferramenta consiste em exposições dialogadas de aproximadamente 20 minutos. Cada encontro foi documentado por meio de listas de presença e registros fotográficos. Nos primeiros Minutos Ambientais, os técnicos da empresa contratada, responsável pelo PEAT, estiveram presentes auxiliando os líderes. No entanto, a proposta foi capacitá-los para autonomia e auto-gestão das atividades, à medida que ocorra o andamento do projeto.

---

**P16** Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

Um ano e meio após sua implantação, têm-se como muito positivos os resultados alcançados através do Minuto Ambiental. Ao todo, foram registradas 456 presenças em 33 encontros sobre os seis temas tratados. O Minuto Ambiental também foi capaz de envolver 15 instituições no processo de ensino-aprendizagem ambiental dos trabalhadores portuários.

Possibilitou, ainda, trazer para a discussão assuntos que estão presentes no dia a dia dos trabalhadores do complexo portuário, sob a perspectiva da dinâmica ambiental da região e da consciência ecológica das ações individuais na promoção da qualidade ambiental do Porto e da cidade de Imbituba. Os temas abordados até o momento estão distribuídos por bimestre ou trimestre, de acordo com as informações abaixo:

Outubro e novembro de 2016

Tema: Baleia-franca na costa catarinense

Número de reuniões: 6

Quantidade de colaboradores abordados: 83

Empresas participantes: SCPar Porto de Imbituba, Acquaplan, Imbituba Logística Portuária (ILP), OGMO, Sindicato dos Arrumadores, Sindicato dos Estivadores e Sindicato dos Conferentes.

Dezembro de 2016 e Janeiro de 2017

Tema: Resíduos sólidos no ambiente marinho

Número de reuniões: 6

Quantidade de colaboradores abordados: 78

Empresas participantes: SCPar Porto de Imbituba, Acquaplan, Imbituba Logística Portuária (ILP), OGMO, Sul Norte Logística, Sindicato dos Arrumadores, Sindicato dos Estivadores e Sindicato dos Conferentes.

Fevereiro e março de 2017

Tema: Plano Ambiental de Controle a Pragas e Vetores

Número de reuniões: 5

Quantidade de colaboradores abordados: 70

Empresas participantes: SCPar Porto de Imbituba, Imbituba Logística Portuária (ILP), Sindicato dos Arrumadores, Sindicato dos Estivadores e Sindicato dos Conferentes.

Abril e Maio de 2017

Tema: Espécies Invasoras Exóticas – EIE

Número de reuniões: 3

Quantidade de colaboradores abordados: 30

Empresas participantes: SCPar Porto de Imbituba, Imbituba Logística Portuária (ILP), Serra Morena, Sindicato dos Arrumadores, Sindicato dos Estivadores e Sindicato dos Conferentes.

Junho e Julho de 2017

Tema: Tainhas no litoral sul brasileiro

Número de reuniões: 5

Quantidade de colaboradores abordados: 39

Empresas participantes: SCPar Porto de Imbituba, Imbituba Logística Portuária (ILP), Fam Metal e Sindicato dos Arrumadores.

Novembro e Dezembro de 2017 e Janeiro de 2018

Tema: Carvão na cidade de Imbituba

Número de reuniões: 8

Quantidade de colaboradores abordados: 156

Empresas participantes: SCPar Porto de Imbituba, Imbituba Logística Portuária (ILP), Serra Morena, Santos Brasil, Votorantim, AGM, Fertilisanta, Sindicato dos Arrumadores, Sindicato dos Estivadores e Sindicato dos Conferentes.

Além disso, um dos recentes avanços do PEAT da SCPar Porto de Imbituba foi a formação de um grupo de líderes-multiplicadores ambientais com aproximadamente 30 colaboradores sendo, em média, cinco representantes de cada empresa atuante no complexo portuário, entre elas: Imbituba Logística Portuária (ILP), Santos Brasil, CRB Votorantim, Serra Morena, Fertilisanta, AGM e Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO).



Destaca-se, ainda, o resultado qualitativo da iniciativa, que é o esclarecimento transparente da SCPAr Porto de Imbituba para a comunidade portuária sobre os aspectos ambientais presentes na região, por vezes temas sensíveis até mesmo para a administração do Porto, como os efeitos históricos da operação de carvão e o corte de espécies invasoras exóticas nas adjacências da área portuária. A escolha dos temas a serem tratados é feita a partir de sugestões dos próprios trabalhadores portuários, colhidas durante os encontros de discussão. Portanto, ainda que parte de uma condicionante ambiental, é mérito da iniciativa ser um instrumento de aprendizagem e debate aberto, transparente e direto de aspectos ambientais que influenciam no desenvolvimento da região.

---

**P17** Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto: **O respondente ignorou esta pergunta**

---

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

**P18** Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

01/10/2016

---

**P19** O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

Sim, o PEAT está em plena atividade e, inclusive, passando por constantes melhorias.

---

**P20** Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

80.133,09

---

**P21** Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	<b>30</b>
Remuneradas	<b>5</b>

---

**P22** Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	<b>456</b>
---------	------------

---

**P23** Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	<b>Implantação de 1 (uma) metodologia de diálogos ambientais nomeado de Minuto Ambiental, acompanhados de material de comunicação e sensibilização.</b>
Resultado 2	<b>Abordagem detalhada de 6 temas ambientais de interesse na região.</b>
Resultado 3	<b>Distribuição de 2.500 informativos impressos.</b>
Resultado 4	<b>Participação de 15 empresas.</b>
Resultado 5	<b>Realização de 33 encontros Minuto Ambiental.</b>
Resultado 6	<b>456 registros de presença.</b>
Resultado 7	<b>Divulgação na área portuária de 7 cartazes de cada tema.</b>
Resultado 8	<b>Veiculação de proteção de tela para cada tema em 99 computadores da administração portuária.</b>

---